

Reforma no ensino preocupa Luiz Rossi

O candidato do PT, Luiz Rossi, está apreensivo com o andamento do projeto de reformulação do ensino superior elaborado pelo Geres.

— O Geres concebe a universidade não como serviço público para a população, mas sim, submetida às necessidades do capital, com tendências à privatização, pois o orçamento da União não atende de uma forma adequada às pesquisas, programas de ensinos e projetos feitos por nossos estudantes — comentou.

Rossi vê como um dos impedimentos para o desenvolvimento científico e tecnológico de nossas universidades o crivo burocrático imposto pelo MEC. "Somente os projetos aprovados serão encaminhados para o financiamento, ficando os demais por conta da universidade. Esta de-

verá buscar recursos junto ao setor privado às agências governamentais e entidades internacionais" — disse.

— A universidade, partindo-se da ótica do Geres, será antes de tudo uma empresa, pronta para negociar tudo que seja produzido em seu campus, mercantilizando serviços, cursos, programas, tecnologia, criando setores produtivos como editoras, fazendas, indústrias e outros — esclareceu.

Disse ainda que torna-se mais claro a prática mercantilista quando os próprios salários dos docentes, partindo-se do piso mínimo pago pelo Governo Federal, deverão ser complementados com recursos gerados pela instituição, denunciou o candidato petista.